

# Avaliação dos sintomas de ansiedade: Análise do poder preditivo da escala GAD-2 em relação a GAD-7 em adultos

ALINE PRISCILA BATISTA; LUIZ ANTÔNIO ALVES DE MENEZES-JÚNIOR; GEORGE LUIZ LINS MACHADO-COELHO; ADRIANA LÚCIA MEIRELES

Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto- MG

## INTRODUÇÃO

O rastreamento eficaz dos sintomas de ansiedade é fundamental para a prática clínica e a pesquisa. No entanto, muitas vezes, a utilização de instrumentos extensos para essa avaliação pode ser inviável devido a limitações de tempo e recursos. Nesse contexto, escalas reduzidas e ágeis surgem como alternativas viáveis para o rastreamento e monitoramento dos transtornos de ansiedade. Neste aspecto, a escala GAD-2, composta por apenas duas questões, emerge como uma alternativa mais breve e simplificada ao GAD-7.

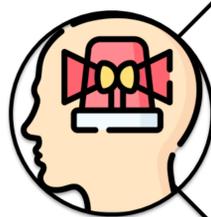
## OBJETIVOS

Avaliar o poder preditivo da escala GAD-2 em relação ao GAD-7 para avaliação dos sintomas de ansiedade em adultos.

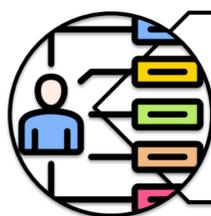
## MÉTODO



Estudo transversal, de base populacional (outubro-dezembro de 2020), em dois municípios de Minas Gerais (n:1762)



Os participantes responderam ao GAD-2 e o GAD-7, a partir de uma entrevista face a face. A ansiedade foi definida como uma pontuação GAD-7  $\geq 10$ .



Foram avaliadas questões sociodemográficas, hábitos de vida e condições de saúde geral.



Foram calculados a área sob a curva (AUC), a sensibilidade, a especificidade, o valor preditivo positivo e o valor preditivo negativo

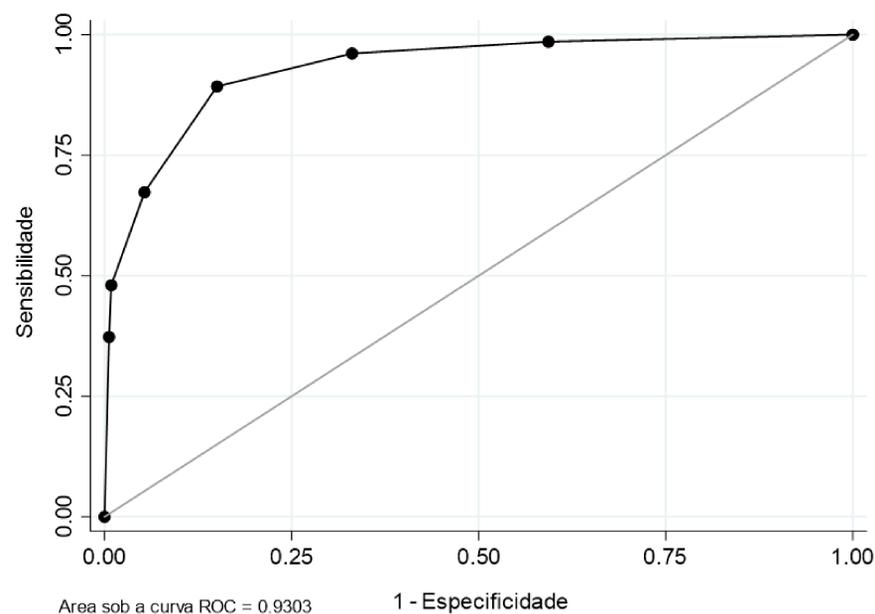


Gráfico 1- Curva ROC (*Receiver Operating Characteristic*) para pontuações de dos itens do GAD-2 versus GAD-7 ( $\geq 10$ ).

Tabela 1. Relatório pormenorizado da sensibilidade e especificidade do GAD-2 versus GAD-7  $\geq 10$

Pontos de corte	Sensibilidade	Especificidade	Classificação correta
$\geq 1$	98.5%	40.7%	54.3%
$\geq 2$	96.1%	66.9%	73.8%
$\geq 3$	89.3%	85.0%	88.2%
$\geq 4$	67.3%	94.7%	87.1%
$\geq 5$	48.0%	99.1%	86.0%
$\geq 6$	37.3%	99.4%	84.8%

## DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo demonstraram que a escala GAD-2 apresenta uma precisão geral satisfatória na identificação de casos de ansiedade em comparação com o GAD-7 completo. Com uma AUC de 0,930, o GAD-2 mostrou-se eficaz na discriminação entre casos e não casos de ansiedade na população estudada. O limiar de pontuação  $\geq 3$  no GAD-2 foi identificado como o ponto de corte ótimo para detectar possíveis casos de ansiedade, com uma sensibilidade de 89,3% e especificidade de 85,0%. Esses resultados indicam que o GAD-2 pode ser uma alternativa viável e eficiente ao GAD-7 em situações onde uma avaliação mais breve é necessária, como em consultas médicas de rotina ou triagens em ambientes comunitários. No entanto, é importante ressaltar que a escala GAD-2 pode não capturar todos os aspectos da ansiedade e pode fornecer uma avaliação simplificada da condição. Portanto, seu uso deve ser complementado por uma avaliação clínica abrangente e sensível ao contexto individual de cada paciente.

## CONCLUSÃO

A escala GAD-2 é eficiente para identificar casos de ansiedade em comparação ao GAD-7, apresentando-se como uma alternativa viável para avaliações rápidas ou triagens. Este estudo reforça o potencial do GAD-2 como ferramenta prática e precisa para o rastreamento de ansiedade em ambientes clínicos e de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- Sapra, A., Bhandari, P., Sharma, S., Chanpura, T., & Lopp, L. (2020). Using Generalized Anxiety Disorder-2 (GAD-2) and GAD-7 in a Primary Care Setting. *Cureus*, 12(5). <https://doi.org/10.7759/CUREUS.8224>
- Spitzer, R. L., Kroenke, K., Williams, J. B. W., & Löwe, B. (2006). A brief measure for assessing generalized anxiety disorder: The GAD-7. *Archives of Internal Medicine*, 166(10), 1092–1097. <https://doi.org/10.1001/archinte.166.10.1092>
- Meireles, A.L, Garcia Lourenção, L., Antônio Alves de Menezes-Júnior, L., et al.. (2023). COVID-Inconfidentes - SARS-CoV-2 seroprevalence in two Brazilian urban areas in the fourth quarter 2020: study protocol and initial results. *Población y Salud En Mesoamérica*, 21(1). <https://doi.org/10.15517/PSM.V21I1.53127>

## RESULTADOS

Foram avaliados 1.762 indivíduos, 51,9% do sexo feminino, 45,6% com 35 a 59 anos, 67,9% preto ou pardo, 53,2% casado, 56,5% com escolaridade mínima de nível médio e 60,4% com renda familiar abaixo de 5 salários mínimos, e 23,3% tinham sintomas de ansiedade (GAD-7  $\geq 10$ ).



Mulheres  
(51,9%)



35 - 59 anos  
(45,6%)



Ansiedade  
(15,7%)

## AGRADECIMENTOS